

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 02 DE AGOSTO DE 2019 | EDIÇÃO 988



**Estudantes criam
obras de arquitetura**

PÁGINA 4

**VESTIBULAR DE
INVERNO
UNIVEL 2019**

FICA FRIO!
COM A UNIVEL,
VOCÊ CHEGA LÁ.

**AGENDE
SUA PROVA**

UNIVEL.BR
3036.3664

PAF
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

TEATRO

Atividades artísticas estimulam o imaginário e o trabalho coletivo e promovem socialização

Desafio de “concorrer” com os smartphones

Seja numa viagem de carro, na mesa durante o almoço, na escola ou até com os amigos em momentos de lazer, o celular se tornou uma extensão do corpo das crianças e jovens. Como arte-educadores, pedagogos e pesquisadores teatrais, o desafio é entender os novos comportamentos gerados pelo advento da tecnologia e pensar em iniciativas e metodologias a partir do teatro que contribuam positivamente na formação de crianças como indivíduos, tanto em aspectos artísticos e culturais quanto pedagógicos e sociais.

Na “era do smartphone” e do estímulo desenfreado do uso de dispositivos eletrônicos, manter os filhos conectados à realidade pode ser uma missão difícil para os adultos em diversas situações. Mas não impossível.

As práticas do teatro têm ganhado força entre as famílias que estão reavaliando as atividades dos filhos e limitando a quantidade de horas dos pequenos em frente às telas, ao mesmo tempo em que

buscam alternativas que ajudam na socialização, no crescimento emocional, no pensamento crítico e no exercício criativo.

LIMITES

Segundo um estudo divulgado recentemente pela OMS (Organização Mundial da Saúde), crianças de até cinco anos de idade não devem passar mais de 60 minutos por dia em atividades passivas diante de uma tela de smartphone, computador ou TV.

O estudo mostrou que o tempo excessivo dedicado a aparelhos eletrônicos oferece riscos ao desenvolvimento em fase crucial de crescimento físico e emocional.

A redução do uso ajuda a melhorar a qualidade do sono e permite que os pequenos tenham mais tempo para atividades físicas. A OMS também encoraja, independentemente da idade das crianças, a leitura e a contação de histórias.

CONSEQUÊNCIAS

Uma criança que tem apenas o celular como

fonte de entretenimento pode ter dificuldade para se relacionar, se concentrar, dormir, fazer amizades ou até mesmo se colocar no lugar do outro. Já as crianças que praticam atividades artísticas exercitam a imaginação e o faz de conta, além de ampliar seu repertório de brincadeiras.

Também há uma evolução muito grande em relação à sociabilidade, já que as artes - em especial o teatro integrado à outras esferas, como música, literatura, artes plásticas, circo e cinema - favorecem as trocas coletivas, algo que é tão raro na era digital.

É preciso incentivá-las a se desconectarem do online para se conectarem ao que é real: e a prática teatral é a melhor arte para fazer isso, pois estimula o olho no olho e a confiança no outro, o que ajuda a desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade. O desenvolvimento de atividades artísticas pelas crianças, fornece também um suporte em suas evoluções como indivíduos que sentem, pensam e vivem.

Como escolher a escola ideal para os filhos

Escolher uma escola ideal para o filho pode não ser uma tarefa fácil, mas é um fator essencial para garantir uma base de ensino e até mesmo o futuro da criança.

Para a vice-diretora e coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental do Colégio Nossa Senhora das Dores, Anna Paula Jorge Jardim, em primeiro lugar, é preciso refletir sobre o projeto pedagógico da instituição e nenhum detalhe deve ser ignorado, pois é a oportunidade da criança crescer em contato com desafios e aprendizados alinhado aos princípios da família.

Ana Paula lista dez dicas para escolher a escola do filho, “ainda que não há certo nem errado na hora dessa escolha e sim o que faz sentido para os pais.

1. O primeiro passo é saber o que você quer que o seu filho aprenda e o que você não abre mão como os valores da família, profissionais e espaço físico.

2. Avalie se a instituição

tem a ver com o estilo da criança ou da família. Peça para conhecer o projeto pedagógico da escola.

3. Nos horários de saída ou de entrada dos alunos aproveite para ir até a instituição e converse com os pais que estão aguardando as crianças. Faça perguntas de como a instituição atua em situações quando você não pode buscar os filhos e precisa de um parente para pegá-los. Verifique também como proceder em casos de atraso tanto para pegar quanto para deixar a criança.

4. Visite todas as dependências da escola e avalie a limpeza e a higiene dos espaços já que seu filho poderá passar horas naquele local.

5. Escolha uma instituição que ensine valores e estimule o desenvolvimento cognitivo, físico e social - independentemente da idade da criança.

6. Se você tem dois ou mais filhos e não sabe se

coloca ou não na mesma instituição, não se perturbe com essa dúvida. Não há regra, mas se for por praticidade, escolha uma escola maior, que tenha todos os ciclos de ensino.

7. Procure saber se a instituição oferece cursos extracurriculares e se ela investe em outras áreas como: esportes, robótica, ensino bilíngue, intercâmbio e outros.

8. A localização também deve ser levada em consideração, principalmente em grandes cidades. O que vale é garantir o conforto físico da criança e a locomoção dos pais.

9. As crianças precisam de espaço para pular, correr e se divertir. Por isso, dê preferência às instituições que prezam o brincar, especialmente quando acontece ao ar livre.

10. A decisão final só deve ser tomada quando se sentir realmente seguros e confiantes.

Confira as dicas que preparamos sobre os benefícios de estudar teatro na infância:



ESCOLA SIRIUS

1) Aprimora o relacionamento interpessoal

As atividades desenvolvidas no curso de teatro auxiliam as crianças no desenvolvimento de competências e habilidades sociais, como tolerância, sensibilidade, empatia e trabalho em equipe, ajudando até mesmo quem tem dificuldade para fazer amizades.

2) Desenvolve a comunicação

Ao se engajar em atividades em grupo, as crianças e jovens evoluem muito em sua comunicação, pois são estimulados a expor seu ponto de vista e seus desejos para a criação coletiva. Além disso, quando os alunos se reúnem para demonstrar algo que aprenderam ou fazer uma apresentação, exercitam essa comunicação ao máximo, já que buscam a compreensão de seus professores e familiares. A tendência é que essa boa comunicação se estenda e ajude a fortalecer os vínculos entre família, amigos e colegas de classe.

3) Estimula o autoconhecimento e o senso crítico

O estímulo ao autoconhecimento e ao senso crítico também tem um papel fundamental para a elevação da autonomia das crianças, pois permite que elas se conscientizem sobre as suas individualidades, características e habilidades, além de capacitá-las a questionarem e refletirem de forma inteligente e racional.

4) Amplia horizontes e interesses

Fazer aula de teatro proporciona estímulo e pede o movimento do corpo, contribuindo para a diminuição dos níveis de sedentarismo. Além disso, tornam-se amplificadoras de outros interesses que não apenas teatrais, mas relacionados ao circo, música, dança, teatro de formas animadas, artes plásticas e ao cinema. Os alunos que se entretêm, aprendem com o teatro e criam vínculos através das práticas, passam a viver o teatro fora das aulas e ficam mais dispostos a realizar atividades que exigem presença física.

5) Estimula processos mentais como imaginação, criatividade e concentração

Ao lidar com exercícios surpresa, de improviso ou no desenvolvimento de novos personagens, as crianças fortalecem habilidades mentais fundamentais como imaginação, criatividade, concentração, memorização e espontaneidade.

CIÊNCIA

Foram selecionadas apenas 20 delegações de todo o País para apresentarem projetos no Liysf

Ceep de Cascavel participa de Fórum Científico em Londres

Até o próximo dia 7 de agosto, o Ceep Pedro Boaretto Neto, de Cascavel, representa o Paraná na 61ª edição do London International Youth Science Forum - Liysf 2019, que traz como tema principal "Science at the Interface".

Foram selecionadas apenas 20 delegações de todo o Brasil para apresentarem seus projetos no evento que é o maior e mais prestigiado fórum científico juvenil internacional.

Os cascavelenses professor Gelson Leandro Kaul e a estudante Maria Eduarda Willemann estão apresentando para a comunidade científica mundial o Projeto Rapi (Robô Assistente para Idosos). Por meio de pesquisas desenvolvidas para as aulas dos cursos

técnicos, estudantes perceberam que a tecnologia robótica poderia contribuir na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Atualmente, o projeto já conta com interface de comunicação e reconhecimento de imagens. Também há pesquisas para o desenvolvimento e a implementação de inteligência artificial para tornar o robô mais eficiente e completo.



PASSE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR PARA ASSISTIR AO VÍDEO SOBRE O RAPI



“Pequenas Conversas, Grandes Transformações” será lançado nas escolas estaduais

Direitos e deveres acerca da violência contra mulher, na semana que marca os 13 anos da Lei da Maria da Penha, serão temas de atividades nas escolas estaduais em Toledo. A iniciativa inédita da SPM (Secretaria de Políticas para Mulheres) vai envolver os alunos dos 6º anos da rede pública de ensino, indicados pelo NRE (Núcleo Regional de Educação) de Toledo.

O projeto “Pequenas Conversas, Grandes Transformações” irá atuar nos prismas: prevenção, informação e coerção da violência contra a mulher.

O projeto será lançado na próxima segunda-feira (5) e visa trabalhar os tipos de violência contra a mulher, divulgar a rede de serviços e apoio à mulher vítima de violência, estimular os alunos a serem agentes transformadores, prevenindo à violência doméstica e familiar.

“Partindo da análise de dados referentes à violência contra a mulher no Município, observou-se a

necessidade de dialogar sobre esse assunto dentro das escolas. A educação é uma ferramenta de transformação e uma aliada para prevenir e reportar qualquer ação de violência contra a mulher, possibilitando melhorias para sociedade”, explica a secretária Larissa Ribeiro.

Ela detalha que será realizada uma oficina em período de turno regular dos alunos mediante uma organização direcionada ao objetivo de instigá-los e estimulá-los a uma nova postura diante da violência doméstica contra a mulher. “Esse projeto faz parte de uma proposta pedagógica que vamos trabalhar com os alunos para que possam disseminar as informações com suas famílias. É um trabalho de aproximação para que a comunidade possa conhecer mais sobre o trabalho da Secretaria da Mulher”, explica Larissa.

NA PRÁTICA

O projeto vai ocorrer em duas etapas. No primeiro



momento, as atividades serão desenvolvidas com os alunos durante as oficinas “Pequenas conversas, grandes transformações”, com a utilização de material gráfico, debate e confecção das plaquinhas para o Mural dos Desejos Ecológico.

No segundo, marcado para o dia 28, será o fechamento do projeto. O encontro será realizado no Horto Municipal, ao lado da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Na oportunidade, estarão presentes representantes das escolas

envolvidas para o momento simbólico de lançamento do Mural dos Desejos Ecológico, onde serão fixadas as plaquinhas ecológicas com desejos para o futuro e ficarão expostas na grade para visitação.

COLÉGIOS

As atividades ocorrerão no Colégio Estadual Antônio José Reis, Colégio Estadual Jardim Europa, Colégio Estadual Jardim Maracanã, Colégio Estadual Novo Horizonte, Colégio Estadual Vereador Francisco Galdino de Lima.

Fórum da Diversidade aborda temas para estudos em sala de aula

A Secretaria da Educação de Toledo promoveu esta semana o Fórum Municipal da Diversidade no auditório da FAG (Faculdade Assis Gurgacz) campus Toledo.

O fórum teve como objetivo destinar um momento para estudos, reflexão e discussões acerca das temáticas da diversidade. Uma palestra abordou a “Atuação docente em Ensino Religioso: espaço de diversidade e exercício de alteridade” e a mesa redonda teve como tema “Machismo, feminismo e identidades de gênero no trabalho escolar: uma abordagem a partir dos direitos humanos”.

O intuito foi partilhar experiências e conhecimentos sobre as diversas formas de manifestação dos fenômenos religiosos, de identidades pessoais e culturais e sobre a cultura machista que ainda determina e limita muitas vivências.

Para o coordenador de Diversidade e Ensino Religioso da secretaria, professor Ney Arboleya, a proposta era discutir temáticas educacionais a fim de proporcionar e formar professores nesse contexto educacional que consigam entender o plural que é o Brasil.

Para a professora Janice de Souza Salvador, o fórum é extremamente relevante. “Toda essa diversidade está presente em nossas instituições de ensino e em nossa sociedade. Sem dúvida, é uma atribuição da Secretaria de Educação criar espaços para que diferentes agentes públicos possam discutir e problematizar sobre esses temas possibilitando, assim, outros olhares sobre o assunto”.

Já para a diretora do Departamento de Ensino, Elissiane Aparecida Zen do Amaral, o evento é um espaço destinado ao estudo e à reflexão. “Frente ao que os documentos oficiais observam para o Ensino Religioso, mais do que nunca esses momentos se fazem necessários, uma vez que é preciso que tenhamos outras oportunidades de estudos e vivências para que a condução dos trabalhos realmente se efetive em sala de aula”.

UNIVEL

Os alunos apresentaram propostas de escritório-modelo e de grandes obras de arte

Estudantes de Arquitetura e Urbanismo criam maquetes

Os acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Cascavel - Univel organizaram uma exposição de projetos no espaço comum do Centro Tecnológico. A atividade faz parte das disciplinas de Projeto I e Exposição de Projetos, ministradas pelos professores Édi Waldrich e Camila Nakano Carius.

Na disciplina de Exposição de Projetos, os alunos elaboraram uma proposta projetual de Escritório Junior de Arquitetura e Urbanismo da Univel em Contêiner, levando em conta o espaço físico da Univel, materiais e conceitos específicos.

O coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo, Édi Waldrich, falou sobre a importância das atividades ainda no início da graduação: "As atividades práticas no curso de Arquitetura desafiam os acadêmicos e incentivam a criatividade, a busca por referências e auxiliam na percepção espacial e na manipulação formal. Os modelos tridimensionais produzidos pelos alunos despertaram a sensibilidade da percepção e da composição da forma através das obras representadas", ressalta.

Já na disciplina de Projeto I, a proposta foi desenvolver maquetes em escala urbana com o objetivo de desenvolver um fragmento de uma



cidade utópica, onde, por meio de um sorteio, cada aluno teve uma quadra para representar um modelo tridimensional de uma obra icônica da arquitetura.

Além dessas, também estão expostas maquetes de edifícios em altura, com modelos tridimensionais, mais de 15 pavimentos, materiais e acabamentos monocromáticos e propostas de coberturas entre o Centro Tecnológico e o Bloco C. "Os alunos responderam de forma positiva ao desafio lançado e nos surpreenderam com a maturidade, o embasamento teórico de referências e a qualidade do produto final", ressalta o coordenador.

A exposição permanecerá durante o início do segundo semestre para visitação no primeiro piso do Centro Tecnológico.



UNIPAR

Tratamento de canal de dentes anteriores (frente) e cirurgias têm rápida demanda, contudo, lista de procedimentos realizados é grande

Clínica Odontológica atende milhares de pacientes ao ano

Prevenção, promoção de saúde e tratamento de problemas bucais. As clínicas de Odontologia da Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Cascavel, seguem movimentadas, possibilitando aos estudantes o início do exercício da profissão, com supervisão de docentes que são destaques em suas áreas de atuação. E, ainda, contribuem levando saúde e qualidade de vida à comunidade, além de lindos sorrisos.

A responsável técnica pelas clínicas, a cirurgiã-dentista Rosa Canhassi, lembra que, além de atendimentos dentro das clínicas de Odontologia, ocorrem também atendimentos "extramuro", onde acadêmicos e professores se deslocam para escolas, creches e eventos que envolvam a comunidade, orientando, prevenindo patologias e promovendo saúde.

A proposta de todos esses projetos de extensão é inserir os acadêmicos na realidade de sua comunidade, assim obtêm seu ganho no quesito



Supervisionados por docentes, acadêmicos atendem comunidade

conhecimento técnico, bem como toda a comunidade se beneficia com os atendimentos, que podem ser de prevenção ou curativos. "Queremos ir além da promoção da saúde bucal, mas ampliar o olhar para a saúde e qualidade de vida da população", frisa Rosa.

O atendimento é feito em aulas práticas pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação, que contam com os equipamentos modernos para a melhor atuação no caso, tanto para o atendimento e resolução do tratamento, quanto para

o melhor aprendizado do acadêmico.

Toda essa interação permite ao acadêmico agregar conhecimentos técnicos, conceitos éticos e de humanização do tratamento, necessários para sua formação profissional e pessoal. "Desde o primeiro ano letivo o acadêmico tem a possibilidade de participar de ações para que saia apto a atuar como agente de promoção e prevenção à saúde, e apto para restabelecer a condição de saúde do paciente".

Os atendimentos/tratamentos, em sua maioria,



Curso de Odontologia aberto à visitação de estudantes

são gratuitos e respeitam os protocolos já estabelecidos, levando tratamento de qualidade e segurança para a comunidade. Os interessados devem procurar a Clínica Odontológica

da Unipar, localizada na Rua Presidente Kennedy, esquina com a Rua Juscelino Kubitschek, ou entrar em contato via telefone (45) 3321-1300, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Profilaxia (limpeza);
- Periodontia (tratamento de gengiva e enxertos de gengiva);
- Cirurgia Oral Menor (extração de 3º molar);
- Dentística (tratamento de dentes cariados/restaurações, procedimentos estéticos);
- Endodontia (tratamento de canal);
- Prótese e implante dentário;
- Enxertos ósseos;
- Odontopediatria.

Professor de Educação Física ministra palestra na Cervejaria Colônia

Ter um ambiente de trabalho seguro é importante para que uma empresa funcione corretamente e seus colaboradores tenham confiança. Para isso, deles são exigidos atenção e cuidados com a saúde. Refletindo sobre a importância dessa troca, a Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Toledo, colaborou na realização da 16ª Sipat (Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho) da Cervejaria Colônia.

Agendada pelo Prove (Programa de Valorização da Educação), uma palestra do coordenador do curso de Educação Física, professor

Robson Recalcatti, fez parte da programação. Ele foi convidado para falar sobre qualidade de vida.

Com o objetivo de conscientizar os funcionários sobre a importância da prática regular de exercícios físicos para a promoção de saúde e bem-estar no dia a dia, o professor fez alerta sobre os altos índices de doenças causadas pelo sedentarismo.

Citando pesquisa recente, informou que 46% dos brasileiros adultos são sedentários. "O sedentarismo pode causar doenças sérias, principalmente as cardiovasculares", destacou.



Robson Recalcatti deu dicas de como melhorar a qualidade de vida por meio da atividade física regular



Funcionários recebem instruções para melhorar

UNIPAR - De 13 a 17 de agosto, Cascavel recebe mais uma edição do Justiça no Bairro e quem sedia é a Universidade Paranaense. O programa realizará serviços de interdição e curatela, perícias do Dpvat, divórcio, DNA, RG, Ação de Alimentos, Guarda, Casamento Coletivo e serviços de saúde. Essa é uma parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, que busca a regularização ou a formalidade de um direito à cidadania. Mais informações, ligue (45) 3321-1300.

NOVO CICLO Cuidados ajudam a driblar obstáculos e garantem que experiência seja positiva

Dicas para quem vai sair de casa para estudar

A transição da escola para a vida universitária é uma fase importante para os jovens, principalmente para aqueles que sairão de casa para estudar. Essa cultura, muito difundida em países da Europa e dos Estados Unidos, é crescente no Brasil, já que empresas estão “profissionalizando” as tradicionais repúblicas, oferecendo estrutura e suporte para os estudantes que estão deixando de viver com os pais.

Ao optar por uma faculdade fora de sua cidade, é importante tomar alguns cuidados para que seja uma experiência acadêmica e pessoal positiva. Juliano Antunes, CEO da Uliving - empresa pioneira de moradias estudantis no Brasil -, dá algumas dicas para driblar os obstáculos e explica as vantagens para quem está fazendo as malas. Confira:

ENCONTRE O LUGAR IDEAL

É muito importante escolher um local que tenha conforto, estrutura e uma boa localização para que a rotina universitária seja prática. “É importante verificar se há fácil acesso para a faculdade, segurança e, principalmente, se haverá

suporte rápido caso haja algum imprevisto na residência, como uma lâmpada queimada, por exemplo. Assim, o jovem pode focar o seu tempo e emocional nos estudos, pois é o que realmente importa nessa fase”, recomenda Juliano.

BEM-VINDO À SUA NOVA ROTINA!

As primeiras semanas podem parecer muito atribuladas para quem começa uma nova rotina em uma nova moradia. Fazer a própria comida, ir ao supermercado e lavar a roupa são algumas das atividades a serem incorporadas. Faça uma lista de todas as tarefas da semana, dias e horários das novas obrigações. É uma forma de se organizar e não deixar nada para trás.

INTERAJA!

É natural sentir falta dos pais e dos amigos. Moradias compartilhadas podem ser uma boa alternativa para melhor adaptação. Segundo as pesquisas mais recentes da Unite Students, empresa de alojamento estudantil do Reino Unido, 74% dos universitários acreditam que a vida social é o maior benefício de viver com outros estudantes. No Brasil, segundo Juliano, a opinião dos jovens



FOTOS: DIVULGAÇÃO

brasileiros é similar: “Além da estrutura e do suporte, os estudantes buscam se sentir acolhidos, em um local que proporciona interação, onde ele encontrará pessoas de diferentes lugares, que estão vivendo o mesmo momento de vida”.

SAUDADES DE CASA

Mesmo que à distância, o contato com familiares é muito importante para o rendimento na faculdade.

Dados da Unite Students também mostram que 38% dos entrevistados já cogitaram em desistir da faculdade e alguns dos motivos citados foram estresse e solidão. “Uma das peculiaridades do mercado de residência estudantil no Brasil é que os pais veem esse perfil de moradia como uma opção de acompanhar os filhos de alguma forma, por ser um local com conceito de compartilhamento,

porém com infraestrutura”.

CELEBRE AS VANTAGENS

Morar sozinho e se tornar independente da rotina dos pais pode parecer difícil, mas é uma oportunidade única de amadurecimento e aprendizagem. A liberdade para definir uma nova rotina, a convivência com outras pessoas - se bem aproveitada - pode resultar em uma experiência única.

Unila prorroga inscrições para mestrado e doutorado

Foi prorrogado para até 4 de agosto o prazo para inscrição no mestrado e no doutorado em Energia e Sustentabilidade. Esse é o primeiro doutorado a ser oferecido pela Unila. As aulas têm início no segundo semestre deste ano. Inscrições e cursos são gratuitos.

Para disputar uma vaga no doutorado, o candidato deverá possuir mestrado em Engenharias, Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas ou áreas afins que abranjam as linhas de pesquisa do programa. As informações completas estão disponíveis no edital PPGIES 002/2019 (<http://bit.ly/es-doutorado>).

Estão sendo oferecidas dez vagas, distribuídas em duas linhas de pesquisa: materiais e dispositivos para fontes de energia; e tecnologias e processos sustentáveis. Poderá haver remanejamento de candidatos de uma linha para outra,

caso as vagas não sejam totalmente preenchidas.

O processo de seleção será feito com base na análise do currículo Lattes, entrevista e análise do pré-projeto apresentado pelo candidato. As entrevistas serão realizadas, com hora previamente marcada, de 15 a 21 de agosto.

EXIGÊNCIAS

Para ingressar no mestrado, o interessado deve possuir graduação em Engenharias, Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas ou áreas afins que abranjam as linhas de pesquisa do PPGIES. A seleção será feita a partir da análise do currículo Lattes documentado, entrevista e análise do pré-projeto. As informações completas estão disponíveis no edital PPGIES 001/2019 (<http://bit.ly/ies-mestrado>).

Estão sendo ofertadas 20 vagas em duas linhas de pesquisa: materiais e

dispositivos para fontes de energia; e tecnologias e processos sustentáveis. Em caso de, em uma linha de pesquisa, não haver o preenchimento de todas as vagas, estas poderão ser preenchidas por candidatos aprovados na outra linha de pesquisa.

Dúvidas sobre o processo seletivo podem ser encaminhadas para o e-mail secretaria.ppgies@unila.edu.br.

PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (<http://bit.ly/ies-programa>) foi aprovado pela Capes em maio deste ano e tem foco em questões relacionadas a ciência, tecnologia e inovação.

O objetivo é incentivar a formação de um núcleo científico interdisciplinar que possa subsidiar e fomentar o desenvolvimento energético sustentável na região trinacional. Uma das justificativas para



a submissão do projeto foi a carência de cursos de pós-graduação sobre esse tema na região. Os cursos mais próximos, nesta área, estão em São Paulo, como apontou o coordenador da proposta, professor Oswaldo Hideo Ando Júnior.

As disciplinas serão modulares e concentradas em aulas quinzenais, o que permitirá que profissionais da região possam conciliar as atividades profissionais com os estudos e as pesquisas.

A proposta pedagógica do curso está baseada em metodologias ativas. Cada disciplina terá, no mínimo, dois docentes, para que as aulas sejam mais dinâmicas, interativas e experimentais.

O corpo docente é formado por 16 professores, sendo 15 da Unila e um da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), de áreas como Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Ciência dos Materiais, Química, entre outras.

ENSINO SUPERIOR

Mais de 500 mil alunos estão com os contratos de financiamento com atraso; valor passa de R\$ 11 bilhões

MEC prorroga prazo para renegociação com o Fies

O MEC (Ministério da Educação) prorrogou até 10 de outubro o prazo para renegociação de dívida do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

Para pedir a renegociação, os estudantes precisam ter firmado o contrato

com o Fies até o segundo semestre de 2017; estar com as parcelas atrasadas em, no mínimo, 90 dias; e ter contratos em fase de amortização.

Além disso, os contratos não podem ser objeto de ação judicial. A depender

do tipo contrato, a renegociação também poderá ser feita pelo prazo de amortização.

De acordo com o Ministério da Educação, mais de 500 mil alunos estão com os contratos de financiamento na fase de

amortização e com atraso no pagamento das prestações. O saldo devedor total alcança o valor de R\$ 11,2 bilhões.

Para regularizar a situação, os interessados devem procurar a instituição bancária onde o

contrato foi assinado. O valor da parcela resultante da renegociação não pode ser inferior a R\$ 200. Há ainda a parcela de entrada. O estudante deve pagar ou 10% da dívida consolidada vencida, ou R\$ 1.000.

ProUni abre em 5 de agosto as inscrições para bolsas de estudo

A partir da próxima segunda-feira (5) estarão abertas as inscrições para as bolsas de estudo que não foram preenchidas no processo seletivo regular do ProUni (Programa Universidade para Todos) do segundo semestre.

A inscrição deverá ser feita na internet, no site do ProUni (<http://prouniportal.mec.gov.br/>). Diferente do processo seletivo regular, que exigia que os participantes tivessem feito o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2018, agora o estudante pode ter participado de qualquer uma das edições do Enem a partir de 2010.

A nota mínima, no entanto, continua sendo exigida. O participante precisa ter tirado nota igual ou superior a 450 nas provas e nota maior que zero na redação. Podem concorrer às vagas também os professores da rede pública de ensino.

Os candidatos que ainda não estão matriculados na instituição onde desejam estudar devem fazer a inscrição de 5 a 16 de agosto. Aqueles que já estão matriculados e querem concorrer

a uma bolsa nessa instituição devem se inscrever no período de 5 de agosto a 30 de setembro.

Os candidatos que se inscreverem terão dois dias úteis para comparecer à instituição de ensino onde pleiteiam uma bolsa de estudos para comprovar as informações prestadas na hora da inscrição.

PROUNI

Ao todo, foram ofertadas para o segundo semestre deste ano 169.226 bolsas de estudos em instituições particulares de ensino superior, sendo 68.087 bolsas integrais, de 100% do valor da mensalidade, e 101.139 parciais, que cobrem 50% do valor da mensalidade.

As bolsas integrais são destinadas a estudantes com renda familiar bruta per capita de até um e meio salário mínimo. As bolsas parciais contemplam os candidatos que têm renda familiar bruta per capita de até três salários mínimos.

O processo seletivo regular começou em junho deste ano. Foram realizadas duas chamadas além de lista de espera.

Programa Mãos Amigas transforma escola de Ponta Grossa



Programa Mãos Amigas transforma escola de Ponta Grossa

O programa Mãos Amigas, da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, transformou a realidade do Colégio Estadual Professor Colares, em Ponta Grossa. A estrutura da instituição recebeu diversos serviços de reparos e pintura (manutenção do reboco e do telhado; pinturas de todas as paredes externas, fachada, muros e algumas paredes internas, como corredores e refeitório). Os trabalhos duraram quase três meses.

A comunidade escolar ficou motivada diante dos resultados dos trabalhos feitos pelo Mãos Amigas. "Nosso colégio estava com vários problemas e graças

aos trabalhos do Programa Mãos Amigas temos uma escola com um novo visual, o que trouxe motivação e alegria para estudantes, professores, funcionários e pais", afirmou Douglas Gebeluka, diretor do colégio.

PROGRAMA

O Programa Mãos Amigas utiliza mão de obra de detentos do sistema penitenciário semiaberto para execução de serviços de manutenção, conservação e reparos de unidades escolares e de imóveis do patrimônio público. Atua em escolas de Curitiba e Região Metropolitana, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e

Guarapuava. Desde o início do ano, mais de 70 instituições de ensino foram atendidas pelo programa.

Além de ajudar na conservação e na revitalização de prédios públicos, o programa contribui para a ressocialização dos presos participantes e para a redução da pena, e permite uma economia na execução dos serviços de reparos nos prédios públicos.

O Mãos Amigas é desenvolvido em cooperação pelo Instituto Fundepar e pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Depen (Departamento Penitenciário), com interveniência do Paraná Educação.



Divulgação

FAG

Doutor Rodrigo Vianna comanda o complexo que é considerado um dos maiores centros de transplantes do mundo

Comuopar: chefe de Instituto de Miami é um dos palestrantes

Nomes expressivos da medicina no Brasil e no exterior estarão presentes no 3º Comuopar - Congresso Médico Universitário do Oeste do Paraná - Internacional. O evento tem como tema "Os Desafios da Medicina de Emergência no Brasil". O Congresso ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2019 no anfiteatro da Reitoria do Centro Universitário FAG. Um dos profissionais que subirão ao palco é o doutor Rodrigo Vianna.

Ele possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1994), graduação em Cirurgia do Aparelho Digestivo pelo Hospital Nossa Senhora das Graças (1999), Fellowship de Aperfeiçoamento em Pesquisa em Transplante pela Universidade de Miami (2002) e doutorado em Medicina (Cirurgia do Aparelho Digestivo) pela Universidade de São Paulo (2014). É membro honorário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Possui diversas publicações na área e já recebeu mais de 17 premiações e homenagens por sua atuação em serviços de Transplante. Em 2004 foi nomeado diretor de Transplante Intestinal e Multivisceral na Universidade de Indiana (EUA), onde, sob seu comando, o programa de transplante de intestino e de múltiplos órgãos se tornou o maior e de maior êxito do mundo. Atualmente é diretor do



Serviço de Transplantes e chefe do Departamento de Transplantes Gastrointestinais e Fígado do Instituto de Transplantes de Miami no Jackson Memorial Hospital e professor na cadeira de Clínica Cirúrgica da Universidade de Miami, Flórida.

O Complexo é considerado um dos maiores centros de transplantes do mundo, com mais de 10 mil procedimentos já realizados, e um dos poucos lugares onde o transplante multivisceral pode ser feito.

O Congresso tem como objetivo aprofundar o conhecimento adquirido

nas aulas da grade curricular e permitir aos acadêmicos e aos profissionais da área da saúde maior contato com a prática diária que acontece dentro dos ambientes hospitalares e pré-hospitalares para melhor aprendizado e formação profissionalizante.

O Congresso vai contar com a presença de profissionais médicos residentes e especialistas, cuja reconhecida trajetória e grande experiência trarão ao evento e a seus participantes um marcante momento de aprendizado.

Os grupos de interesse

em comparecer ao 3º Comuopar são acadêmicos dos cursos da área da saúde, assim como médicos e outros profissionais que atuam na mesma área.

A expectativa de público é de 500 participantes.

O evento é realizado pelo Camera (Centro Acadêmico de Medicina Rui Almeida), com apoio da Coordenação do curso de Medicina.

Para conferir a programação e realizar a inscrição, acesse o site: medfag.com/comuopar/.

O prazo para submissão de trabalhos segue até o próximo domingo (4).



Centro Universitário FAG lança especialização em Libras com ênfase em tradução e interpretação

Com o objetivo de capacitar professores em Libras (Língua Brasileira de Sinais), o Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário FAG oferece, pela primeira vez, a Especialização em Libras com Ênfase em Tradução e Interpretação.

As disciplinas

promovem a competência comunicativa e proficiência nos diferentes níveis de tradução e interpretação de sinais, além do conhecimento da identidade, cultura e legislação relacionadas à área da deficiência auditiva e surdez, bem como conhecer as metodologias educacionais aplicadas aos alunos surdos.

O tempo de curso é de 20 meses, com carga de 420 horas/aula, com encontros mensais aos sábados e domingos

A especialização é voltada a tradutores intérpretes de Libras, professores, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e público em geral com nível superior de graduação, que atuam ou desejam atuar nesta área.

O tempo de curso é de 20 meses, com carga de 420 horas/aula, com encontros mensais aos sábados e domingos. Para conhecer as disciplinas, corpo docente e fazer a inscrição, acesse o site: fag.edu.br.

